

MILHO –18/05 a 22/05/2026

Análise de mercado do milho – médias semanais

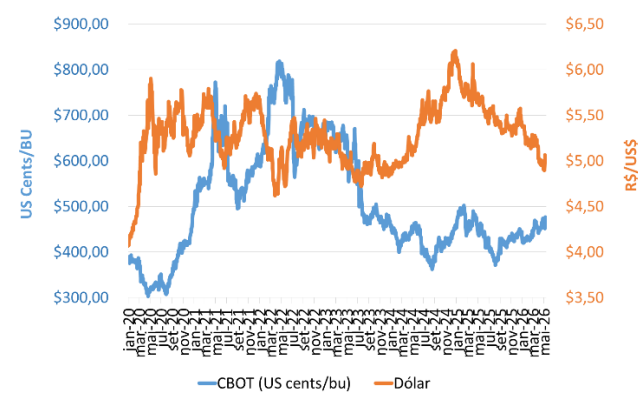
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	54,00	44,00	43,50	42,50	-21,30%	-3,41%	-2,30%
Londrina/PR	R\$/60Kg	53,00	52,00	53,00	54,30	2,45%	4,42%	2,45%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	61,00	57,50	57,33	57,00	-6,56%	-0,87%	-0,58%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	67,00	57,17	53,83	54,17	-19,15%	-5,25%	0,63%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	70,00	62,00	55,00	57,00	-18,57%	-8,06%	3,64%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	73,80	67,00	66,00	65,80	-10,84%	-1,79%	-0,30%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	68,60	68,48	65,40	65,30	-4,81%	-4,64%	-0,15%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	80,40	80,40	74,80	72,40	-9,95%	-9,95%	-3,21%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	179,93	178,95	181,19	184,53	2,56%	3,12%	1,84%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	209,80	209,80	213,40	209,40	-0,19%	-0,19%	-1,87%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	104,69	96,11	94,24	96,58	-7,74%	0,49%	2,48%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	97,21	85,86	86,60	86,41	-11,11%	0,64%	-0,22%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	69,79	64,28	63,81	64,92	-6,98%	0,99%	1,74%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	71,93	66,45	65,51	65,36	-9,13%	-1,63%	-0,23%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,66	4,98	4,95	5,02	-11,35%	0,83%	1,40%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

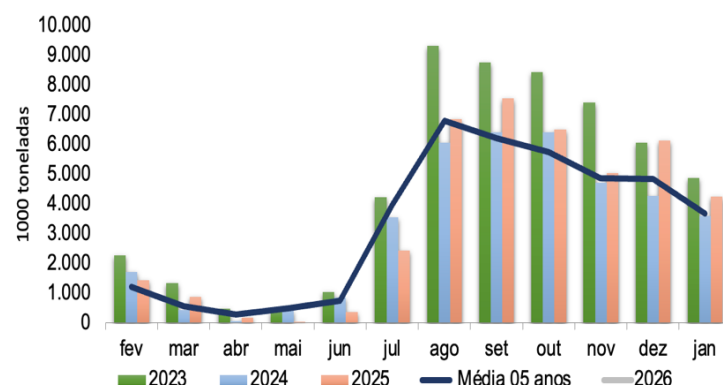
*Preço Mínimo por saco de 60kg de milho na Safra 2025/26: MT e Oeste da BA: R\$ 38,28; PR e MG: R\$ 51,03; RS: R\$ 55,64.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Na semana em análise, o mercado do milho não apresentou grandes variações. O preço ao produtor apresentou variações semanais leves, com queda de 2,30% para Sorriso/MT e de 0,58% para Passo Fundo/RS. Já para Barreiras/BA houve alta na variação semanal de 0,63% e alta na variação semanal de 2,45% e 3,64% para Londrina/PR e Uberlândia/MG respectivamente. A variação anual acumula queda de até 21,30% para Sorriso/MT e de 19,15% e 18,57% para Barreiras/BA e Uberlândia/MG, sendo que Londrina apresentou alta na variação anual de 2,45%.

O preço do atacado também apresentou uma variação semanal tímida para São Paulo/SP e Paranaguá/PR com quedas de 0,30% e 0,15% respectivamente. Já Fortaleza/CE apresentou uma variação semanal leve, com queda de 3,21%.

O índice da Bolsa de Chicago (CBOT) para o mercado de futuros do milho 2 meses à frente continua em leve ascendência, com o valor de fechamento 463,60 US cents/bu na sexta-feira (22/05/2026) desde a mínima de 371,40 US cents/bu em 12 de agosto de 2025.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras pela Conab:

“O milho 1ª Safra encontra-se 80,7% colhido. Em MG, a colheita segue para a finalização, com boas produtividades sendo alcançadas. No RS, a colheita ocorre em pequenas áreas de agricultura familiar e se aproxima do fim. Na BA, a colheita reduziu o ritmo. No MA, a colheita avança no sul e já ocorre nas demais regiões, com boas produtividades sendo obtidas. Em GO, a colheita se aproxima da finalização, com rendimentos superiores aos estimados inicialmente.”.

“O milho 2ª Safra encontra-se 0,1% colhido. Em MT, a colheita foi iniciada em áreas sob pivô, devendo avançar nas áreas de sequeiro nos próximos dias. As chuvas favorecem os cultivos tardios. No PR, a ocorrência de geadas e baixas temperaturas em maio prejudicaram o potencial produtivo em lavouras no oeste, sudeste e sudoeste do estado. Em MS, as precipitações no nordeste do estado amenizaram o estresse hídrico das lavouras. Nas demais regiões, as chuvas continuam a ocorrer.

Em GO, apesar das chuvas, com ocorrência de temporais, principalmente, no Sul do estado, não se observa condição para a recuperação do potencial produtivo de parte das lavouras em estágio de maturação. Em MG, os baixos volumes ou ausência de precipitações continuam impactando o cereal na maior parte do estado. Em SP, a redução nas temperaturas, chuvas constantes e tempo nublado retardam o desenvolvimento da lavoura. No TO, a maioria das áreas se encontra em maturação e com boas perspectivas de produtividade. No MA, a redução das chuvas impactou o potencial produtivo das áreas semeadas tardiamente, mas a maior parte das lavouras apresenta boas condições. No PI, as lavouras se desenvolvem em boas condições, apesar da redução das chuvas. No PA, a colheita avança no polo da BR-163 e é favorecida pela redução das chuvas. As produtividades têm superado as estimadas inicialmente. Em Santarém e Paragominas, as chuvas continuam a favorecer as lavouras, que se encontram desde o estágio de desenvolvimento vegetativo até enchimento de grãos.”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Exportação do milho dos 3 primeiros meses de referência para o ano de 2026 somam 3 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 21,25% comparado ao primeiro trimestre de referência de 2025. Apesar de o dólar estar valorizado comparado com o ano anterior, os preços internacionais do milho estão mais altos comparados os mesmos períodos, compensando a apreciação do dólar.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O comportamento dos preços indicam mercado favorável para o milho. O índice Esalq aponta para uma relativa estabilização do mercado, apesar de uma tímida retração de 0,23% na variação semanal. A 1ª safra já teve sua maior parte colhida, enquanto a 2ª safra iniciou a sua colheita.

Exportações apresentaram alta quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, podendo indicar um bom ano para as exportações do milho.